

DIRETRIZES PARA UMA BOA SEGMENTAÇÃO DE LEGENDAS EM PORTUGUÊS EUROPEU

Guilherme de Góis Figueira Machado

**Relatório de Estágio de Mestrado em Tradução
Área de Especialização em Inglês**

Agosto de 2021

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução, área de especialização em inglês, realizado sob a orientação científica de Professora Helena Topa Valentim

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Professora Helena Topa Valentim, por toda a dedicação, rigor intelectual, apreço, empatia e *elán vital*.

À Dra. Rosário Vieira, pela oportunidade de estagiar na sua empresa, ao tradutor Renato Barcelos pela atenção aos detalhes e a ambos pelo profissionalismo amigável e conselhos indispensáveis.

A todos os professores do Mestrado em Tradução da NOVA-FSCH, pelos ensinamentos e simpatia.

Ao Núcleo de Integração Profissional de Antigos Alunos (NIPAA), pela ajuda relativamente aos procedimentos necessários para oficializar e assegurar o estágio.

A amigas e amigos, pela camaradagem.

Aos meus pais benquerentes.

RESUMO

DIRETRIZES PARA UMA BOA SEGMENTAÇÃO DE LEGENDAS EM PORTUGUÊS EUROPEU

Guilherme de Góis Figueira Machado

No presente relatório, propor-se-ão diretrizes para segmentar legendas de uma forma gramaticalmente fundamentada. Para isso, as 400 horas de experiência do estagiário com a empresa Sintagma Traduções Unipessoal Lda serão o ponto de partida. A prática tradutória será descrita em pormenor e explica-se também como se chegou a este tema. De seguida, o relatório é contextualizado na área de estudos da tradução audiovisual e de legendagem, para além de aliar considerações gramáticas e linguísticas. Por fim, analisar-se-ão legendas de um *corpus* que foi sendo construído ao longo do estágio para daí se tirar algumas ilações que permitam formular diretrizes para uma boa segmentação de legendas.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução audiovisual, legendagem, segmentação, Sintagma Traduções

ABSTRACT

GUIDELINES FOR A GOOD SEGMENTATION OF SUBTITLES IN EUROPEAN PORTUGUESE

Guilherme de Góis Figueira Machado

This report will suggest a number of guidelines for the segmentation of subtitles in a grammatically based framework. In order to do so, the intern's 400 hours of experience with the translation firm Sintagma Traduções Unipessoal Lda are taken into account. The translational practice will be thoroughly described and the reasoning behind the report's theme is also laid out. Then, the report is contextualized in audiovisual translation studies and subtitling as well as gathering some grammatical and linguistic information. Lastly, a *corpus* of subtitles that took shape during the internship will be analysed, so that arguments may be drawn in order to elaborate a few guidelines for a good segmentation of subtitles.

KEYWORDS: Audiovisual translation, subtitling, segmentation, Sintagma Traduções

ÍNDICE

Introdução.....	6
Capítulo 1: Descrição do estágio.....	7
1.1 - Caracterização da instituição de acolhimento.....	7
1.2 - Trabalho realizado e respetiva metodologia.....	8
1.3 - A legendagem como objeto de estudo.....	10
Capítulo 2: Fundamentação teórica.....	12
2.1 - Da tradução audiovisual para a legendagem.....	12
2.2 - Aspetos relevantes do funcionamento da língua.....	14
Capítulo 3: Diretrizes para uma boa segmentação de legendas em português europeu.....	16
3.1 - Sobre o <i>corpus</i>	16
3.2 - Análise do <i>corpus</i> de situações.....	16
3.2.1 - Frases simples.....	17
3.2.2 - Frases complexas: estruturas de coordenação.....	18
3.2.3 - Frases complexas: estruturas de subordinação.....	19
3.2.4 - Sequências dialogais breves.....	20
3.2.5 - Estrutura em constituintes da mesma frase: sujeito e predicado.....	21
3.2.6 - Estrutura em constituintes da mesma frase: modificadores.....	22
3.2.7 - Estrutura em constituintes da mesma frase: Complementos verbais e predicativo do sujeito.....	23
3.2.8 - Enumeração e múltipla adjetivação.....	24
3.3 - Proposta de diretrizes.....	25
Considerações finais.....	27
Referências bibliográficas.....	28
Bibliografia.....	28
Webliografia.....	29
Anexo I - Registo de trabalhos realizados.....	30
Anexo II - <i>Corpus</i>	31

INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre o trabalho desenvolvido durante as 400 horas de estágio na empresa Sintagma Traduções Unipessoal Lda. Privilegiar-se-á a reflexão sobre a vertente linguística, nomeadamente sobre os desafios que se colocam a este nível na prática da tradução audiovisual, e mais especificamente, na segmentação de legendas no par de línguas inglês – português. Como resultado final dessa reflexão, pretende-se sistematizar de modo fundamentado um conjunto de diretrizes que facilitem e tornem mais eficiente a prática da tradução audiovisual a futuros estagiários, ou até mesmo profissionais da área.

O primeiro capítulo deste relatório trata da experiência de trabalho. Também se discute o surgimento da dúvida que serve de mote ao relatório, a ver, como dividir as legendas de maneira a que obedeçam a critérios linguísticos rigorosos e fundamentados, sem comprometer, as condicionantes normativas da legendagem. Parte-se do princípio de que nem sempre a segmentação de legendas decorre de uma consciência de critérios linguísticos, sendo sobretudo pautada por opções a que se acede intuitivamente, baseadas num «bom senso» inerente ao conhecimento implícito e espontâneo da língua. Daí resulta a aqui sugerida necessidade de, perante a existência de certos constrangimentos a nível de parâmetros, se proceder à sistematização fundamentada de algumas orientações no sentido da fixação de diretrizes essenciais.

O segundo capítulo trata da fundamentação teórica necessária, tanto a nível de estudos de tradução audiovisual quanto a nível do funcionamento da língua.

No terceiro capítulo, procede-se à descrição e análise de ocorrências linguísticas a partir de um *corpus*, com legendas retiradas dos trabalhos realizados durante o estágio. Identificar-se-ão algumas situações prototípicas em que se destacam critérios linguísticos, sobretudo sintáticos, que permitirão a elaboração de uma proposta de diretrizes.

Por fim, reflete-se sobre os resultados do estágio em circunstâncias tão particulares deste período que compreendeu a realização do estágio e a redação do relatório.

CAPÍTULO 1: DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio aqui relatado, enquadrado na componente não-letiva do Mestrado em Tradução, área de especialização em inglês, teve início a 7 de Setembro e terminou a 27 de Novembro de 2020. Em circunstâncias normais, ter-se-ia realizado *in situ* nos escritórios da Sintagma Traduções Unipessoal Lda, em Carcavelos. Porém, as restrições pandémicas da altura impediram que tal acontecesse, e, por isso, este relatório referir-se-á sempre a atividade tradutória fora daquele local de trabalho. Durante as 400 horas exigidas pelo estágio, só houve duas idas à empresa de modo a familiarizar o estagiário com o ambiente profissional e com o *software* utilizado pela empresa, *OOONA*. De resto, trabalhou-se e comunicou-se à distância, por *e-mail*, *chat* e videochamada.

1.1 - Caracterização da instituição de acolhimento

Fundada em 1993, a Sintagma Traduções Unipessoal Lda¹ surgiu quando apareceram os canais de televisão privados e a sua exigência de trabalho colaborativo apenas com empresas privadas. Desde então, tem vindo a traduzir inúmeros filmes e séries, de *BoJack Horseman* a *Grey's Anatomy*. Para além de tradução audiovisual, também faz tradução técnica e interpretação para empresas nacionais e internacionais e até trabalho de estúdio, locuções e produção áudio.

Neste estágio, foi dada proeminência à tradução audiovisual, mais especificamente, à legendagem. Para isso, o estagiário contou com o acolhimento e enquadramento por parte da Diretora-Geral Rosário Vieira assim como com o apoio do tradutor e revisor Renato Barcelos. Ambos do outro lado do ecrã, determinaram as tarefas e ajudaram sempre que surgiram dúvidas.

O trabalho propriamente dito, por imposição das condicionantes acima referidas, teve lugar à distância, no *software OOONA*, programa de legendagem cujo acesso foi facultado ao estagiário pela Sintagma. Foram usadas as suas duas principais vertentes, uma de gestão de tarefas, o *OOONA Translation Manager*, e outra para legendar, o *OOONA Online Toolkit*. A primeira foi utilizada para “picar o ponto” online (todos os dias úteis, das 9h às 18h) e para

¹ Doravante referida como “Sintagma”.

receber as tarefas, juntamente com qualquer informação necessária² e mensagens associadas. O *OOONA Translation Manager* está interligado com o *OOONA Online Toolkit*, i.e., a página de gestão de tarefas permite ir diretamente para a ferramenta de legendagem, onde teve lugar toda a prática tradutória durante o estágio. A forma como o *software OOONA* foi utilizado, será abordado mais em detalhe no próximo subcapítulo, 1.2.

1.2 - Trabalho realizado e respetiva metodologia

Foram dados ao estagiário para legendar e transcrever sete vídeos do arquivo da empresa e vinte-e-um vídeos para clientes. Se, na primeira situação, o intuito foi treinar, i.e., melhorar as capacidades de legendagem, com os resultados a serem partilhados só entre o estagiário e o supervisor, na segunda, as repercussões de uma boa ou má legendagem já se fariam sentir pelo cliente e/ou espetador. Mas, evidentemente, não houve qualquer inconveniente, porque tudo o que era legendado, fosse para treino, fosse para divulgação, era revisto na Sintagma (como é, aliás, prática corrente em todas as empresas de tradução) de modo a não haver erros nem de expressão escrita, nem decorrentes de distração, ou mesmo com ambas as origens.

Legendou-se e temporizou-se (o chamado *spotting*³) um pouco de tudo, desde sitcoms, séries *true crime*, programas de culinária, de animação, de compra e venda de antiguidades, documentários, entre outros. Realce-se, sempre a trabalhar no par de línguas inglês-português europeu, exceto em três situações: uma, onde se fez o *spotting* a partir do guião de uma série italiana para preparar a tarefa para a tradutora; outra, onde se transcreveu o diálogo em português para um vídeo de consumo interno de uma multinacional portuguesa; e algumas transcrições de aulas online em português do Brasil. Nestes casos de transcrições de português europeu e do Brasil, à base de diálogo improvisado, o interlocutor expressava-se naturalmente, sem qualquer ordem, ao contrário do que seria de esperar num guião, por exemplo. Aqui, o tradutor deveria segmentar onde lhe parecesse correto, mais ainda do que num programa com roteiro. O contacto com a diversidade de situações tradutórias permitiu ao estagiário ir

² Exceto os parâmetros. Esses são definidos pelo cliente, ou, no caso dos programas de arquivo da empresa, i.e., para treino, utilizou-se os mais habituais: 37 caracteres por linha, tempo mínimo de 1 segundo e máximo de 6 segundos e velocidade de leitura de 17 caracteres por segundo.

³ “It consists in determining the in and out times of each and every one of the subtitles in a film, i.e. deciding the exact moment when a subtitle should pop up on screen and when it should leave” (Díaz-Cintas e Remael, 2021, p. 34).

desenvolvendo um *corpus*, procedendo à identificação e recolha de ocorrências localizadas de sequências linguísticas de diferente extensão, constitutivas de frases com diferentes estruturas. Será com base na análise de cada uma dessas ocorrências que, no capítulo 3, se procederá à identificação de desafios de segmentação e à reflexão sobre os critérios sintáticos que lhes presidam.

No que toca à metodologia de trabalho, pode-se sistematizar da seguinte forma: as tarefas eram publicadas online no *Ooona Translation Manager*, vindo acompanhadas do vídeo a legendar e do respetivo guião (quando disponível). A partir daí, o estagiário legendava no *Ooona Online Toolkit*, esclarecendo eventuais dúvidas com o tradutor Renato Barcelos e com a Diretora-Geral Rosário Vieira, normalmente por *chat*. Feita a legendagem de determinado programa, este apresentar-se-ia completo no computador do supervisor, visto que o *OOONA* é um *cloud-based software*, não sendo necessário enviar separado o ficheiro das legendas em formato .srt, .pac ou .stl. A partir deste momento, era feito o controlo de qualidade, onde a legendagem era revista com o estagiário, linha a linha, para garantir que tudo estava de acordo com os padrões da empresa e com os parâmetros do cliente, partindo de seguida para este último.

A nível prático, será de referir que se trabalhou não só com o teclado do computador, mas também com um periférico, outro teclado numérico.⁴ Este estava programado com os atalhos e comandos necessários ao *OOONA Online Toolkit*, para, por exemplo, avançar ou retroceder o vídeo mais facilmente, tornando, assim, o ato de legendar o mais prático e eficiente possível. Conjuguar os dois lados, o que traduzia com o que usava o teclado numérico e estava atento ao vídeo, requereu alguma destreza de início. Esta é, aliás, uma diferença da tradução audiovisual em comparação a outros tipos de tradução, os que têm o texto como suporte, por exemplo, a tradução literária ou técnica. Seja a tradução manuscrita, seja através duma ferramenta de tradução assistida por computador (TAC), como o *MemoQ* ou *SDL Trados*, não existem as componentes da imagem ou do som com as quais a tradução audiovisual lida, i.e., não há a dificuldade, pela parte do tradutor, de ter de processar concomitantemente texto, som e imagem.

Por fim, as regras de legendagem, ou parâmetros,⁵ dependiam do cliente e até mesmo do tipo de programa, por exemplo, num programa de animação cujo público-alvo eram

⁴ Visto que o computador portátil do estagiário não tinha o teclado numérico necessário para uma melhor utilização do *software*.

⁵ Explicitado no subcapítulo 2.1

crianças, a velocidade de leitura era inferior à de um documentário.⁶ Consequentemente, nas transcrições em português (fosse europeu ou do Brasil) referidas acima, os parâmetros eram mais confortáveis, i.e., mais caracteres por linha, maior tempo de exposição da legenda no ecrã, menor (ou quase nulo) tempo entre a saída e a entrada de legendas, etc. Fora de indicações diretas da Sintagma, fossem apontamentos por *chat* sobre casos específicos nas legendas, fossem documentos com regras sobre práticas comuns de legendagem, ocorreu a possibilidade de acrescentar algo: como segmentar as legendas de modo gramaticalmente sensato.

1.3 – A legendagem como objeto de estudo

Ora a legendagem, numa situação profissional e, no contexto deste estágio curricular, também de estudo, afigura ser uma das facetas mais complexas da tradução, pela necessidade que há, para além das características habitualmente associadas a este *métier*, de se condensar o texto (entenda-se, as falas dos interlocutores, sejam em voz-off ou não). O suporte audiovisual impõe vários constrangimentos espaciais, temporais e até cognitivos, o que condiciona a forma de se traduzir, legendando. Implica, por parte do tradutor, o domínio de conhecimentos sociolinguísticos e histórico-culturais que caracterizam o objeto da tradução. A título de exemplo: uma das primeiras legendagens feitas no âmbito deste estágio, de uma conhecida *sitcom* americana, presumia conhecimentos tão diversos e distantes entre si, como sejam o do calão norte-americano, o do universo da saga *Star Wars* e até do âmbito da obra de Dickens. Será de realçar que tudo isto teve que contemplar outras variáveis importantes, tal como a velocidade de leitura do espetador.

Os constrangimentos acima referidos advêm do facto de as legendas terem de ser, antes de tudo, o mais fáceis possível de processar para o espetador comum. Cada linha de cada legenda tem por isso de fornecer toda a informação relevante para um bom entendimento da cena a que corresponde e, simultaneamente, fazê-lo da forma mais concisa. Mais, não deverá interferir com a apreciação estética do vídeo pela parte do espetador. Assim, a legenda deve ocupar a parte inferior do ecrã, onde é fornecido um menor grau de informação na imagem (Díaz-Cintas, 2013, p. 274) (com exceções⁷); a este facto acresce a velocidade de leitura dos

⁶ De 13 caracteres por segundo para 17 caracteres por segundo.

⁷ Por exemplo, em *Yojimbo* (1961) de Kurosawa, um prelúdio (textual, em japonês) que explicava o fundamento histórico do filme, ocupava toda a tela cinematográfica, exceto um pouco da parte superior, e para aí teve de ir a legenda (em português).

espetadores e o tempo ideal de exposição da legenda, que varia, mas cuja equação, quando calculada, resulta num limite médio de 35 a 39 caracteres (do alfabeto romano) por legenda (Díaz-Cintas, 2013, p. 274). Além disso, o tradutor terá de facilitar o processamento isocrónico, pela parte do espetador, dos vários canais de significação intrínsecos a qualquer vídeo, ou por outras palavras, conjugar som e imagem com as legendas.

Aqui sugerir-se-á, então, a possibilidade de a prática de legendagem poder basear-se na assunção de algumas diretivas fundamentadas em conhecimentos linguísticos. Considerar-se-ão critérios sintáticos, que evitarão ao máximo perdas de sentido ao segmentar as legendas; e aqui usa-se “evitar” em vez de “impedir” pois todos os constrangimentos que têm vindo a ser referidos por vezes não permitem a escolha linguisticamente mais acertada para determinada legenda. Todo o relatório e as subsequentes diretrizes propostas assentam, por isso, num pressuposto utópico, o de ser possível conceber a legenda ideal. Com plena consciência de tal facto, tentar-se-á, mesmo assim, superar os obstáculos a ele conducentes, uma vez que, quando a legendagem se apresenta como uma das únicas formas de literacia para muitos (Díaz-Cintas, 2013, p. 282), urge valermo-nos de todas as ferramentas e conhecimentos ao nosso dispor para garantir que esta não é alheia ao funcionamento e usos da língua.

CAPÍTULO 2: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 - Da tradução audiovisual para a legendagem

Antes de se analisar o *corpus* que resultou do trabalho desenvolvido no estágio, distinguir-se-á a legendagem da tradução audiovisual, visto que esta inclui a outra e, para este relatório, importa mais atentar na primeira. Será necessário, no entanto, começar por precisar o conceito de tradução audiovisual, para contextualizar o relatório. Apesar de não haver um consenso sobre a nomenclatura de “tradução audiovisual”, o termo acaba por ser o mais usado (Díaz-Cintas e Remael, 2021, p. 6). Neste sentido, o objeto de trabalho da tradução audiovisual pode ser definido da seguinte forma:

“A semiotic construct woven by a series of signifying codes that operate simultaneously to produce meaning”, which can be transmitted through the acoustic (linguistic, paralinguistic, musical, special effects and sound position codes) and the visual channels (iconographic, photographic, shot, mobility, graphic and montage/editing codes). (Díaz-Cintas e Remael, 2021, p. 4 *apud* Chaume)

Não obstante o seu interesse, uma definição que saliente estes aspetos não é específica o suficiente para o que se quer analisar, visto que tais considerações tanto podem ser aplicadas à legendagem (intralinguística, interlinguística ou bilingue⁸), como à transcrição, ao *dubbing*, à interpretação (simultânea ou não) e à áudio-descrição. Por outras palavras, o conceito de tradução audiovisual, ou o seu tipo particular de “texto”, tem uma abrangência tal que engloba todas estas práticas tradutórias. Considerando, de forma particular, a legenda, ela obedece a critérios específicos, para além dos habituais critérios linguísticos intrínsecos a qualquer texto. Este facto distingue o ato de legendar de qualquer outra prática tradutória, visto que os critérios, inevitavelmente, influenciam as escolhas do tradutor para determinado excerto. Das mais variadas condicionantes físicas, estéticas e até mesmo cognitivas, advêm os critérios ou “parâmetros”, como devem ser referidos. Segundo os autores do excerto anterior:

Interlingual subtitling (...) may be defined as a translation practice that consists in presenting a written text, generally on the lower part of the screen, that aims to recount the original dialogue exchanged among the various speakers, as well as all the other verbal information that is transmitted visually (letters, inserts, graffiti, text messages, inscriptions, placards, and the like) and aurally (songs, voices of, voiceover narration). (Díaz Cintas & Remael, 2021, p. 9)

⁸ Praticada em países como a Finlândia ou Israel (Gambier, 2013, p. 51)

Por outras palavras, a legendagem, mais especificamente a legendagem interlinguística, tenciona dizer na língua de chegada o que foi dito na língua de partida, para além de outra informação visual ou auditiva, tudo isto em 2/12 do ecrã (Díaz-Cintas, 2020, p. 152). E “interlinguística” foi um termo associado à legendagem por Gambier (Munday, 2016, p.278), que decerto o pediu emprestado a Jakobson, e, segundo a aceção deste conhecido linguista russo: “Interlingual translation or translation proper is an interpretation of verbal signs by means of some other language.” (Jakobson, 1959, p. 114). Então, neste relatório, quando se fala em legendagem, é sempre a interlinguística.

Para além de explicitar o conceito de legendagem, falta abordar o que, afinal, delimita a existência da legenda: os parâmetros. Seguindo a terminologia do *OOONA Online Toolkit*, que mesmo assim não deixa de ser como eles são habitualmente denominados, tem-se:

- “Maximum line length”, o número máximo de caracteres por linha, 36 e 37 são os valores mais comuns;
- “Minimum time gap”, o intervalo de tempo mínimo entre legendas, medido em *frames*. 3 *frames*, por exemplo, é o mais habitual, mas também pode chegar a 0;
- “Minimum subtitle duration” e “maximum subtitle duration”, a duração mínima e máxima da legenda, ou seja, os tempos de exposição da legenda, quanto tempo cada legenda pode ficar no ecrã antes de entrar a próxima, medido em horas, minutos, segundos e *frames*. Um intervalo comum será entre 1 segundo de tempo mínimo e 6 segundos de máximo;
- “Reading speed”, a velocidade de leitura, quase sempre medida em caracteres por segundo (cps), mas também pode ser em palavras por minuto (wpm). 17 cps é o valor mais habitual.

As legendas podem ser alteradas de muitas mais maneiras, desde mudar a cor a escolher o tipo de letra, até as próprias serifas: “To contribute to the invisibility of subtitling, distributors habitually opt for neutral fonts, without serifs, that do not call undue attention to themselves (...)” (Díaz-Cintas e Remael, 2021, p. 96), algo que se deverá ter em conta porque muitos clientes têm um tipo de letra preferido. Existem ainda mais regras, tais como respeitar as mudanças de planos e mudar a posição da legenda para não ocultar informação no ecrã, mas estas já se concernem mais à segmentação visual, não tanto gramatical.

Tudo isto pressuporia o conhecimento, não apenas implícito, mas também explícito, da gramática da língua de chegada, para melhor segmentar de acordo com princípios de constituição sintática, de modo a facilitar a compreensão da legenda, sem comprometer a apreensão do sentido. Mas tal não é o caso. Como já se aludiu no subcapítulo 1.3 deste relatório, é presumido que o bom senso baseado no conhecimento implícito da língua da parte de quem

traduz prevalecerá, sem qualquer justificação para a escolha de segmentação. Existem, de facto, regras gerais para a segmentação, tanto criadas por académicos, como o famoso *Code of Good Subtitling Practice* (1998)⁹, de Mary Carroll e Jan Ivarsson, como as do Netflix (de origem desconhecida). Mas, em português, são escassas as regras definidas, estudadas e justificadas para a segmentação de legendas.

A segmentação, então, é a divisão do diálogo na língua de partida em linhas na língua de chegada (Díaz-Cintas e Remael, 2021, p. 169). Uma linha, ou um segmento, é a unidade mínima da legenda. A boa segmentação está, por inerência, associada ao modo como as legendas estão dispostas. Isto pode ser encarado tanto a nível geométrico, fazendo com que a legenda siga um esquema piramidal¹⁰ ou trapezoidal¹¹, como a nível gramatical, que é para onde as diretrizes do capítulo 3 deste relatório apontam. Uma combinação dos dois será a melhor via a adotar. De qualquer modo, o objetivo é o de que a legenda seja o mais fácil possível de processar para o leitor e espetador, sem ignorar os parâmetros obrigatórios. Para lidar de uma forma gramaticalmente sensata com estes ao segmentar determinada legenda, será útil pôr em relevo os constituintes sintáticos.

2.2 – Aspetos relevantes do funcionamento da língua

Antes de passar à análise do *corpus*, considerar-se-á, então, o domínio sintático do português, nomeadamente, a nível da frase. Ora, as frases são expressões complexas, com uma estrutura interna hierarquizada (Raposo, 2013, p. 304) de constituintes (palavras ou grupos), congregadas em torno de um núcleo: que é uma palavra de determinada classe morfossintática, habitualmente referida como constituinte endocêntrico. Daí que, por exemplo, para um núcleo nominal há um grupo nominal; para um núcleo verbal, há um grupo verbal; para um núcleo adjetival, há um grupo adjetival, etc. “Aos constituintes endocêntricos mais abrangentes chamamos sintagmas” (Raposo, 2013, p. 340). Há, por conseguinte, sintagmas nominais, verbais, adjetivais, etc.

Como a estrutura interna da frase corresponde a planos constituídos hierarquicamente, qualquer sintagma pode ocupar posições distintas dessa hierarquia. Por exemplo, um grupo nominal (ou sintagma nominal) pode ocupar a posição funcional de sujeito da frase, por

⁹ Foi facultado ao estagiário pela Sintagma, mas também se encontra online.

¹⁰ Sugerido por Díaz-Cintas e Remael (2021).

¹¹ Sugerido pela Sintagma.

exemplo: “A Beatriz”, em “A Beatriz traduziu dois livros”, ou de objeto direto, por exemplo: “A Beatriz” em “O Daniel viu a Beatriz no cinema”. De qualquer modo, assim se identificam grupos de palavras que apresentam uma certa coesão por não serem segmentáveis e deslocáveis no interior da frase em prejuízo da compreensão da mesma.

A legendagem, porém, não tem a liberdade do discurso corrido, tendo quase sempre que se submeter à segmentação (as exceções são apresentadas no capítulo 3). Nesta transcrição da oralidade espontânea, as regras que se lhe impõem (por causa de outras regras, as apresentadas no fim do subcapítulo anterior, 2.1) devem permitir a leitura sem grandes entraves. Isto faz-se dando-lhe a estrutura que só a escrita permite ter e aqui, será útil ir buscar um termo ao estudo da versificação, como exemplo do que se não deve fazer na segmentação. Realce-se que isto se aplica somente ao processo de segmentação, não ao ato de traduzir propriamente dito, como seria com a elipse, onde se omite determinadas palavras ao traduzir. Como princípio base, poder-se-á referir, então, o encavalgamento (também conhecido por *enjambement*), definido da seguinte maneira: “Partição de uma frase no final de um verso ou uma estrofe, sem respeitar as fronteiras dos sintagmas, colocando um termo do sintagma no verso anterior e o restante no verso seguinte.” (Houaiss, 2002, p. 1471). Este é um conceito da versificação, de facto, mas pode ser utilizado para a situação das legendas, visto que a problemática é semelhante. Segmentar, idealmente, não deverá primar pelo dito encavalgamento, mas sim, por manter os sintagmas unos, coesos, não necessariamente entre si, mas dentro de cada um. Seguindo esta lógica, e se se preferir uma perspectiva mais oracional, não tanto sintagmática, também as orações não deverão ser segmentadas de forma aleatória. Dever-se-á, antes, segmenta-las onde se articulam. É exemplo disto o que se passa como articulação entre as orações subordinante e subordinada. Nesta ordem de considerações, tanto o sintagma como a oração são unidades sintáticas basilares, se bem que de diferentes níveis hierárquicos, cujo desmembramento causa estranheza e pode dificultar a tarefa de leitura. Mais uma vez se confirma a importância do recurso a critérios linguísticos por parte do tradutor na hora de tomar decisões relativamente à segmentação na legendagem.

CAPÍTULO 3: DIRETRIZES PARA UMA BOA SEGMENTAÇÃO DE LEGENDAS EM PORTUGUÊS EUROPEU

3.1 – Sobre o *corpus*

O *corpus*, que está anexado no final do relatório, tem cerca de 200 legendas de quatro programas, *American Pickers*, *Chopped*, *Polar Bear Family* e *Skins*, referidos, respetivamente, como A, B, C e D. A ordem de cada legenda tem um número, já do *software OOONA*, que aqui se escolheu associar ao programa da seguinte forma: “(A1)”, refere-se à primeira legenda de *American Pickers*; “(B2)”, refere-se à segunda legenda de *Chopped* e por aí em diante.

A quantidade de exemplos dependeu da relevância que cada legenda poderia ter para cada caso. Realce-se que apesar de os exemplos a seguir demonstrados terem tanto o texto de partida como o de chegada, o *corpus* em si só tem o de chegada, i.e., em português.¹² Além disso, os exemplos com o texto de partida (em inglês) são meramente ilustrativos porque discutir a segmentação prende-se mais com a língua do texto de chegada do que com a língua do texto de partida. Falta referir, também, que as legendas deste *corpus* ainda não tinham sido sujeitas ao controlo de qualidade por parte do revisor. Escolheu-se usá-las ao invés das já corrigidas para manter o rigor intelectual para com o objetivo deste relatório que parte, necessariamente, da experiência “em cru” do estagiário. Na análise em 3.2, seguir-se-ão critérios maioritariamente sintáticos, como se tem vindo a referir ao longo do relatório.

3.2 – Análise do *corpus* de situações

Começar-se-á por ir identificar no *corpus* exemplos de situações de legendas mais acessíveis, para demonstrar, assim, a legenda dita “ideal”, ou seja, a que não apresenta dificuldades ao nível de segmentação: trata-se da legenda de uma só linha, constituída por frase simples. Depois, explicitar-se-ão os restantes casos de legendas onde por vezes não foi possível seguir critérios baseados no funcionamento da língua, mas isso não impediu que, com as imperfeições, se formulassem diretrizes úteis para a prática da legendagem.

¹² Esta opção no respeitante ao *corpus* em anexo decorre do objeto deste trabalho, i.e., do facto de, para este trabalho, se ter privilegiado as questões que se prendem com a segmentação das legendas apenas ao nível da língua de chegada.

Após observação dos exemplos recolhidos, agrupou-se os mesmos em função da natureza do critério gramatical que permite a segmentação. Tais critérios gramaticais situam-se seja ao nível da característica simples ou complexa das frases (por exemplo, 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3), seja ao nível da estrutura em constituintes da mesma frase (3.2.5, 3.2.6 e 3.2.7), ou mesmo em termos da dinâmica da interação (por exemplo, 3.2.4). As situações que se passa a apresentar e descrever são meros exemplos, selecionados para ilustrar a aplicação do critério gramatical adotado. Além destes exemplos, ilustrativos e paradigmáticos, muitas outras situações semelhantes estão presentes no *corpus* constituído (ver anexo II).

3.2.1 – Frases simples

A6	The most famous honky tonk in the world	O bar "honky tonk" mais famoso do mundo.
A39	I've always loved the wild west.	Sempre gostei do velho oeste.
B24	I was born in Phnom Penh, Cambodia	Nasci em Phnom Penh, no Camboja.
C138	It's a huge relief to have found them.	É um grande alívio tê-las encontrado.
D47	You weren't serious?	Não estavas a falar a sério.

Estas legendas não apresentam dificuldades de segmentação, visto que cada uma corresponde a uma frase simples cujo número de caracteres por linha, incluindo espaços e sinais de pontuação, não ultrapassa o exigido para o programa A e C. Por isso, se a legenda for de uma só linha, seja frase simples, seja frase complexa, não há qualquer segmentação (salvo exigências da empresa ou de clientes que queiram um número de caracteres por linha muito reduzido, o que é raro). Então, daqui decorre que só se pode falar em boa ou má segmentação entre duas linhas de uma legenda ou entre duas legendas.

Agora abordar-se-á casos de frases complexas, com foco na articulação das orações, seja em estruturas de coordenação (3.2.2) seja em estruturas de subordinação (3.2.3).

3.2.2 – Frases complexas: estruturas de coordenação

A14	We've driven through it and we've driven around it.	Já conduzimos através e à volta deste estado.
B13	Find really good ingredients, try not to change them too much.	Encontrar ingredientes muito bons e tentar não os alterar demasiado.
B20	I have the strength of my entire family behind me. And that's why I'm gonna come out victorious.	Tenho a força de toda a minha família e por isso é que vou ganhar.

“A coordenação é usualmente estabelecida através de conectores com propriedades sintáticas e semânticas específicas cuja função consiste em articular os termos coordenados.” (Raposo, 2013, p. 1776). Nos três primeiros casos, encontram-se frases complexas de coordenação simples, binária e sindética, isto é, com a conjunção aditiva “e”. Para uma boa segmentação, requereu-se que esta conjunção e a segunda oração coordenada, que a liga à outra, ocorressem na linha de baixo. Desde que com uma dimensão que cumpra o número de caracteres por linha, é importante assegurar que ambas as orações se mantenham intactas, i.e., que não sejam segmentadas a meio e nunca na linha de baixo. Veja-se, a título de ilustração, a hipótese de uma segmentação que não contempla este último requisito:

B13	Find really good ingredients, try not to change them too much.	Encontrar ingredientes muito bons e tentar não os alterar demasiado.
-----	---	---

Consideremos, seguidamente, os exemplos C139/C140, cuja segmentação se dá entre legendas, não só entre linhas, no caso, operada pela conjunção adversativa “mas”:

C139	Six weeks ago they were together	Há seis semanas elas estavam juntas
C140	but anything could have happened in that time (...)	mas pode ter acontecido qualquer coisa nessa altura (...)

Como nos exemplos anteriores, a conjunção e a segunda oração coordenada sindética não puderam ficar justapostas à outra oração e assim foram segmentadas. Deste modo, a oração

inicial, que antecede a adversativa, está noutra legenda e pode-se afirmar que a segmentação de estruturas coordenadas antes da conjunção coordenada é algo admissível no interior da mesma legenda (entre linhas) e entre legendas.

Continuando na articulação de orações, passar-se-á agora a falar das subordinadas.

3.2.3 – Frases complexas: estruturas de subordinação

A2	When you think about the old wild west, you think about Doc Holliday, Wyatt Earp (...)	Quando se pensa no velho oeste selvagem, pensa-se no Doc Holliday, no Wyatt Earp (...)
A4	If this is the real deal, this could be worth millions of dollars.	Se isto for verdadeiro, pode valer milhões de dólares.
A10	Frankie and I came out here to stake our claim.	O Frankie e eu viemos cá para vir buscar a nossa parte.
A44	You like my boots, you can have those too.	Se gostar das minhas botas, também as pode comprar.
B37	If I don't do my homework, then I won't get no surprise.	Se não faço o meu trabalho de casa, não recebo uma surpresa
C151	There's not even grass on these mountains for her to eat.	Nem há relva nestas montanhas que ela possa comer.

Aqui, temos exemplos de frases complexas, constituídas por orações subordinantes e subordinadas de diferentes tipos. Como se pode ver, a segmentação teve lugar exatamente entre orações. Independentemente de a oração subordinada ser temporal (A2), condicional (A44) ou adjetiva relativa (C151), a subordinante ficou claramente demarcada. Por isso, o método adotado foi o mesmo do ponto anterior, o de se segmentar entre orações. Apesar de as estruturas de subordinação serem hierárquicas por natureza, i.e., o contrário das de coordenação do ponto 3.2.2, o critério na base da segmentação foi o mesmo: deixar, na medida em que estas cumprem o número de caracteres por linha, as orações intactas. Claro que as conjunções “quando” (A2), “se” (A44) e “que” (C151), por constituírem o elemento que opera a articulação, ou conexão, entre orações, são as formas linguísticas por excelência que demarcam o limiar das orações. Dada a sua função conetora, é forçoso que estas ocorram na linha inferior.

3.2.4 – Sequências dialogais breves

A18	- I'm going to send you guys to Joe. - Ok.	- Vou mandar-vos ter com Joe. - Certo.
A42	- Danielle said you're interested in selling it. - Everything, the lock, stock, and barrel.	- A Danielle disse que o queria vender? - Tudo, tudinho
B41	- Mommy, you're gonna win! - That's right.	- Mamã, vais ganhar! - Vou, sim!
D34	- I'm asleep. - No, you're not.	- Estou a dormir. - Não, não estás.
D52	- I'm in bed. - Can't you go around and get Sid?	- Eu estou na cama. - Não podes ir buscar o Sid?

Convencionou-se na legendagem que cada linha de diálogo deve ser precedida por um hífen e, também, que cada linha corresponde às falas de interlocutores distintos¹³. Um enunciado que não caiba na linha superior não poderia continuar na linha inferior, visto que já estava reservada à fala de outro interlocutor. Nos exemplos acima, é demonstrado como estas frases simples, inseridas em diálogos com turnos de palavra curtos, podem servir de modelo para uma boa segmentação quando dois interlocutores interagem um com o outro.

Tendo estabelecido isto, pode-se partir para a segmentação entre os constituintes sintáticos mais elementares da frase, o sujeito e o predicado.

¹³ Tanto pela bibliografia que o estagiário consultou (Díaz-Cintas e Remael, 2021, p. 124), como pela Sintagma.

3.2.5 – Estrutura em constituintes da mesma frase: sujeito e predicado

A30	Right away, I can tell the guy has a great eye.	De imediato, percebo que o senhor tem bom olho.
A32	Because the town itself is done so well.	Porque a cidade em si está muito bem reconstruída.
B25	When I was 5, my mother and my father decided to move to America	Quando tinha cinco anos, os meus pais decidiram mudar-se para a América.
B32	And then there's Chef Tiffany Minter.	A próxima concorrente é a chef Tiffany Minter.
C143	My two carnivores have resorted to eating hillside moss.	Os meus dois carnívoros comem agora musgo na encosta.

Tal como no ponto 3.2.1, estas legendas são frases simples, mas dada a sua extensão, da qual resulta uma incompatibilidade com o número máximo de caracteres por linha, houve, naturalmente, necessidade de segmentar a legenda. Opta-se, por conseguinte, por basear a segmentação na identificação dos constituintes básicos da frase cujas funções sintáticas são as de sujeito e de predicado. Como resultado, segmenta-se ao nível do verbo, ficando o sujeito na primeira linha e o predicado na segunda. Se, por exemplo, os verbos “estar” (A32) e “ser” (B32) ficassem na mesma linha do sujeito, deixando a parte restante do grupo verbal (complementos e, como é aqui o caso, predicativos do sujeito) na linha inferior, continuava a manter-se a coerência lógica da predicação, de facto, mas a linha não seria vista como um todo semântico. Em virtude da forma pela qual se optou por segmentar esta legenda, evitam-se quebras de sentido. Existem outros dois casos particulares, onde, por exemplo, se escolheu segmentar o interior do predicado (A30) e onde se escolheu deixar o sujeito na mesma linha do modificador verbal, separando-o assim do predicado (B25).

De seguida, atentar-se-á num constituinte sintático que, por ser periférico relativamente ao termo modificado (frase, verbo ou nome), permite ser segmentado. Trata-se do modificador.

3.2.6 – Estrutura em constituintes da mesma frase: modificadores

A10	Frankie and I came here to get our share.	O Frankie e eu viemos cá para vir buscar a nossa parte.
B2	In every round of this competition, the chefs will pay tribute (...)	Em todas as rondas deste concurso, os chefs vão homenagear (...)
B5	It's a delectable duo with a devoted following (...)	Trata-se de um duo delicioso com seguidores devotos (...)
C128	It's a female with a cub of this year.	É uma fêmea com uma cria nascida neste ano.
C144	At this time of year we expect her to be lean (...)	Para esta altura do ano, esperamos que ela esteja magra (...)

Estas legendas são constituídas por frases que integram algum tipo de modificador, aos diferentes níveis. Temos, por conseguinte, um modificador: do verbo (A10), da frase (B2) e do nome (C128). De novo, falas algo extensas não poderiam ocorrer numa só linha. Isto ocorreu pelo facto de os modificadores eles mesmos não serem somente adjetivos, advérbios ou locuções adjetivais e adverbiais, mas sintagmas. Por isso, o critério que se afigurou ser mais adequado atendendo à estrutura frásica, foi o de distribuir os sintagmas preposicionais (B2, B5, C144) ou adjetivais (C128) que desempenham a função de modificadores de diferentes sequências, oracionais, verbais ou nominais, por cada linha.

Conforme se avança no estudo da sintaxe das legendas deste *corpus*, pode-se observar a crescente complexidade de situações. Veremos seguidamente a segmentação operável ao nível dos complementos verbais e predicativos.

3.2.7 – Estrutura em constituintes da mesma frase: complementos verbais e predicativo do sujeito

A11	All of that, brings out the pioneer spirit.	Tudo isso desperta o espírito de pioneiro.
A15	This is the first time we're picking in New Mexico.	É a primeira vez que procuramos antiguidades no Novo México.
A21	This dude is a definite history buff too.	Este senhor também é um fanático por história.
C132	I know gosh. Blend in With the mountainside	Meu deus, pois é, infiltram-se no lado da montanha.
C154	But it might just stave off Lyra's hunger pangs.	Mas pode ser que afaste as pontadas de fome da Lyra.

Pode-se notar que os verbos que selecionam complemento direto (A11), predicativo do sujeito (A21) e complemento oblíquo (C132), e que com estes constituem o predicado frásico, estão separados destes, encontrando-se na linha acima. Talvez esta não fosse a solução ideal, uma vez que se introduz uma segmentação no interior do predicado ao separar o verbo (numa linha) do complemento e/ou predicativo. No entanto, esta opção afigura-se mais adequada do que a alternativa de segmentar no interior do referido complemento, como seria nos seguintes casos, aqui apresentados como alternativa:

A11	Tudo isso desperta o espírito de pioneiro.
C132	Meu deus, pois é, infiltram-se no lado da montanha.

Se se estivesse perante a legenda “ideal”, poder-se-ia observar que o grupo verbal se mantinha intacto, i.e., o verbo ficaria na mesma linha que o grupo nominal com função de complemento direto que ele regia. Porém, nestas legendas, foi necessário desfazer o grupo verbal, para respeitar, em coerência com um critério gramatical, o número máximo de caracteres por linha. Isto deverá ser evitado, exceto, claro está, situações em que seja conveniente fazê-lo

ou até mesmo forçoso, como nestes casos; mas não sem que a solução encontrada deixe de respeitar um critério gramatical, como aqui propomos.

Será uma boa altura para introduzir ocorrências onde a situação em análise não será só entre constituintes com funções sintáticas específicas, mas sim situações em que o que está em causa é a “segmentalidade”, para efeitos de legendagem, no interior de um mesmo constituinte. É o caso da enumeração.

3.2.8 – Enumeração e múltipla adjetivação

A1	Wide sweeping landscapes, the mysterious desert, the romance of the west.	Paisagens amplas, o deserto misterioso, o romance do oeste.
A20	It's got like, you know, the saloons, the dance halls, the log cabins, all that kind of stuff.	Tem tabernas, salões de dança, cabanas, tudo isso.
B11	It's a casual contemporary American restaurant.	É um restaurante americano, informal e contemporâneo.

Nestas ocorrências temos alguns exemplos das figuras de sintaxe, enumeração e de tripla adjetivação; realça-se que, apesar de os exemplos serem de tripla adjetivação, o princípio aplica-se no caso de dupla, quádrupla ou mais adjetivação. No respeitante à enumeração, as sequências aqui presentes ilustram o caso da sucessão de grupos nominais que podem desempenhar a função ora de sujeito (A1), ora de complemento direto (A20). O exemplo (B11) corresponde a uma tripla adjetivação. Visto que se pôde enquadrar cada um dos constituintes sintáticos supramencionados entre vírgulas, o fim da linha fica demarcado de modo mais claro. Aliás, a pontuação, ao separar as orações e ao isolar os termos, sinaliza aspetos da dimensão estrutural das frases. No caso, a vírgula tem uma função de dar conta do carácter discernível de cada segmento enumerativo, seja ele de natureza nominal, seja ele de natureza adjetival, ou mesmo de uma outra natureza categorial aqui não ilustrada (i.e. verbal, adverbial). Torna-se, por isso, uma ajuda gráfica muito útil no processo mediante o qual o espetador se torna consciente (mesmo que brevemente) da segmentação dentro e fora da legenda, enquanto se mantém a legenda una. Claro que, não havendo roteiro, a pontuação depende de quem legenda, devendo para isso ser-se criterioso.

3.3 – Proposta de diretrizes

Com todos os exemplos selecionados e agrupados e subsequentes análises levadas a cabo nos pontos anteriores, será possível formular algumas diretrizes, seguidamente apresentadas em jeito de proposta que cobrirá situações paradigmáticas e, por isso, muito frequentes na prática de tradução de legendas. A forma de apresentação desta proposta de diretrizes compreende a) uma formulação assertiva, que sintetiza e permite uma identificação imediata do que está em causa; b) uma breve descrição com explicitação de critérios; c) exemplos ilustrativos.

- Cada oração, cada linha;

Descrição	Exemplos
Tendo em conta os pontos 3.2.2 e 3.2.3, será de se deixarem as orações intatas. Idealmente, cada uma oração corresponderá a cada uma linha.	O Frankie e eu viemos cá para vir buscar a nossa parte. (A10)
	Se gostar das minhas botas, também as pode comprar. (A44)
	Tenho a força de toda a minha família e por isso é que vou ganhar. (B20)

- Segmentar respeitando a estrutura sintagmática;

Descrição	Exemplos
Tendo em conta os pontos 3.2.5, 3.2.6 e 3.2.7, será de não se segmentarem unidades sintagmáticas.	A próxima concorrente é a chef Tiffany Minter. (B32)
	Os meus dois carnívoros comem agora musgo na encosta. (C143)
	Para esta altura do ano, esperamos que ela esteja magra (...) (C144)

- Segmentar no interior do predicado mantendo os complementos e predicativos na mesma linha;

Descrição	Exemplos
Tendo em conta o ponto 3.2.7, será de manter os complementos e predicativos insegmentáveis.	Tudo isso desperta o espírito de pioneiro. (A11)
	Este senhor também é um fanático por história. (A21)
	Meu deus, pois é, infiltram-se no lado da montanha. (C132)

- Segmentar não ignorando a pontuação;

Descrição	Exemplos
Tendo em conta os pontos 3.2.3, 3.2.4 e 3.2.8, sinais de pontuação no fim da linha podem e devem ser utilizados como indicadores de segmentabilidade.	Tem tabernas, salões de dança, cabanas, tudo isso. (A20)
	Se gostar das minhas botas, também as pode comprar. (A44)
	- Estou a dormir. - Não, não estás. (D34)

Note-se que, a estas diretrizes, poder-se-ia acrescentar outras, desde que se alargasse o corpus de análise e se estabelecesse um critério de maior exaustividade do que aquele viabilizado pelo estágio realizado. Esta sistematização constitui, porém, um contributo para os estudos de tradução audiovisual, mais especificamente, a legendagem, ao propor uma valorização da componente linguística da legendagem em português.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão de uma legenda estar bem segmentada ou não é cada vez mais relevante quanto mais se pensa na ubiquidade dos ecrãs que são, afinal, os veículos da legendagem; da televisão ao telemóvel, muito do que se vê, tem de ser legendado. Daqui, decorre necessariamente uma questão: se tantos leem legendas, não deverão os tradutores certificar-se que estas estão dispostas da melhor forma, de acordo com critérios gramaticais sólidos, que combinem as componentes sintática e semântica da língua? Nesta linha de pensamento, tentou-se, através da análise linguística das legendas feitas durante o estágio, formular diretrizes que facilitem o processo de segmentação.

Numa situação atípica de estágio curricular, como foi a do presente relatório, durante a crise pandémica, a experiência profissional e mesmo a de mestrado e subsequente orientação, nunca poderiam assemelhar-se ao que há dois anos atrás seria considerado normal; entenda-se, antes do “novo”. Tendo como local de trabalho obrigatório a casa e não o escritório ou a sala de aula, perdeu-se muita da discussão e entreajuda que estes sítios habitualmente propiciam, para além da aprendizagem *in loco* e preparação para o mercado de trabalho.

Apesar das referidas contingências, foi possível trabalhar e ultrapassar muitas das dificuldades que surgiram. Foi, nomeadamente, viável tirar as conclusões necessárias no que respeita ao tema do relatório, ou seja, a importância de o tradutor se socorrer de critérios válidos, principalmente linguísticos, na hora de fazer opções em termos de segmentação no interior da mesma legenda e entre legendas. Ainda que a atenção de quem legenda possa recair sobretudo na tradução propriamente dita, a tarefa de segmentação que necessariamente se impõe constitui um desafio da máxima importância, nunca resolúvel de forma aleatória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia

Cunha, Celso e Cintra, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 21ª ed. Lisboa: Edições João Sá da Costa, 2014.

Díaz-Cintas, Jorge. "Subtitling: Theory, Practice and Research." *The Routledge Handbook of Translation Studies*. Ed. Carmen Millán e Francesca Batrina. Nova Iorque: Routledge, 2013. 273-287.

Díaz-Cintas, Jorge "The Name and Nature of Subtitling." *The Palgrave Handbook of Audiovisual Translation and Media Accessibility*. Ed. Łukasz Bogucki e Mikołaj Deckert. Cham: Palgrave Macmillan, 2020. 149-171.

Díaz-Cintas, Jorge e Remael, Aline. *Subtitling: Concepts and Practices*. Nova Iorque: Routledge, 2021.

Gambier, Yves. "The Position Of Audiovisual Translation Studies." *The Routledge Handbook of Translation Studies*. Ed. Carmen Millán e Francesca Batrina. Nova Iorque: Routledge, 2013. 45-59.

Houaiss, António e Villar, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2002.

Jakobson, Roman. "On Linguistic Aspects Of Translation." *The Translation Studies Reader*. Ed. Lawrence Venuti. Nova Iorque: Routledge, 2004.

Munday, Jeremy. *Introducing Translation Studies: Theories and Applications*. Nova Iorque: Routledge, 2016.

Raposo, Eduardo, et al. *Gramática do Português*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.

Webliografia

Carroll, Mary e Ivarsson, Jan. *Code of Good Subtitling Practice*. 1998. Disponível em <https://www.esist.org/wp-content/uploads/2016/06/Code-of-Good-Subtitling-Practice.PDF.pdf> (visitado pela última vez em 21/08/2021).

<https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/215758617-Timed-Text-Style-Guide-General-Requirements> (visitado pela última vez em 21/08/2021).

<https://partnerhelp.netflixstudios.com/hc/en-us/articles/216787938-Portuguese-Timed-Text-Style-Guide> (visitado pela última vez em 21/08/2021).

ANEXO I: REGISTO DE TRABALHOS REALIZADOS

Projeto	Duração	Modalidade	Par de línguas
<i>Polar Bear Family</i>	12 minutos e 9 segundos	Legendagem	Inglês - Português
<i>Hercules</i>	5 minutos e 40 segundos	Legendagem	Inglês - Português
<i>Snapped Killer Couples</i>	43 minutos e 23 segundos	Legendagem	Inglês - Português
<i>Skins</i>	9 minutos e 27 segundos	Legendagem	Inglês - Português
<i>American Pickers</i>	1 hora e 30 minutos	Legendagem	Inglês - Português
<i>Chopped</i> (2)	< 50 minutos	Legendagem	Inglês - Português
<i>Made in Italy</i>	47 minutos	Spotting	Italiano - Português
Entrevistas para canal de televisão português (2)	< 20 minutos	Transcrição	Português - Português
Vídeo de empresa multinacional portuguesa	46 minutos	Transcrição	Português - Português
Vídeos de ensino de artes digitais (13)	< 10 minutos	Transcrição	Português do Brasil – Português do Brasil
<i>Simpsons</i>	22 minutos	Legendagem	Inglês - Português
<i>Trollhunters: Tales of Arcadia</i>	22 minutos	Legendagem	Inglês - Português

ANEXO II: *CORPUS*

A – American Pickers

#	Tempo	Duração	Texto
1	00:00:00:12 - 00:00:06:03	00:00:05:16	Paisagens amplas, o deserto misterioso, o romance do oeste.
2	00:00:07:15 - 00:00:11:12	00:00:03:22	Quando se pensa no velho oeste selvagem, pensa-se no Doc Holliday, no Wyatt Earp,
3	00:00:11:15 - 00:00:13:14	00:00:01:24	no Jesse James e no Billy the Kid.
4	00:00:13:17 - 00:00:16:14	00:00:02:22	Se isto for verdadeiro, pode valer milhões de dólares.
5	00:00:16:18 - 00:00:18:16	00:00:01:23	- Gillie's Club. - Nem acredito!
6	00:00:18:19 - 00:00:20:19	00:00:02:00	O bar "honky tonk" mais famoso do mundo.
7	00:00:20:24 - 00:00:23:24	00:00:03:00	Estou entusiasmado mas também estou embasbacado.
8	00:00:24:06 - 00:00:28:04	00:00:03:23	- Dê-me um valor. - Dou um valor do Iowa, não do Texas.
9	00:00:28:07 - 00:00:33:10	00:00:05:03	- Não vou aceitar menos de 300 dólares. - Por quanto avalia isto então?
10	00:00:33:13 - 00:00:35:24	00:00:02:11	O Frankie e eu viemos cá para vir buscar a nossa parte.
11	00:00:36:02 - 00:00:38:24	00:00:02:22	Tudo isso desperta o espírito de pioneiro.
12	00:00:39:04 - 00:00:41:19	00:00:02:15	American Pickers, o Melhor do Oeste.
13	00:00:42:23 - 00:00:45:18	00:00:02:20	O Espírito Pioneiro.
14	00:00:47:10 - 00:00:50:06	00:00:02:21	Já conduzimos através e à volta deste estado.

15	00:00:50:09 - 00:00:52:18	00:00:02:09	É a primeira vez que procuramos antiguidades no Novo México.
16	00:00:52:21 - 00:00:54:18	00:00:01:22	- Olá, Danielle. - Tudo bem?
17	00:00:54:21 - 00:00:56:19	00:00:01:23	- Olá. - Tudo bem? Que tens aí?
18	00:00:56:22 - 00:00:59:03	00:00:02:06	- Vou mandar-vos ter com Joe. - Certo.
19	00:00:59:07 - 00:01:00:16	00:00:01:09	É como um vila do velho oeste.
20	00:01:00:19 - 00:01:04:19	00:00:04:00	Tem tabernas, salões de dança, cabanas, tudo isso.
21	00:01:04:23 - 00:01:07:02	00:00:02:04	Este senhor também é um fanático por história.
22	00:01:07:05 - 00:01:11:04	00:00:03:24	- Tem 71 anos e coleciona há 50 anos. - Muito fixe.
23	00:01:11:07 - 00:01:16:02	00:00:04:20	Não está ligado emocionalmente a nada, quer vender tudo, é fácil para vocês.
24	00:01:16:05 - 00:01:18:19	00:00:02:14	- Vão fazer o vosso trabalho. - Obrigado, sábia.
25	00:01:19:19 - 00:01:20:24	00:00:01:05	- Adeus. - Adeus.
26	00:01:24:12 - 00:01:28:18	00:00:04:06	É suposto isto ser uma vila do oeste selvagem. Vamos a muitas, são fixes.
27	00:01:30:01 - 00:01:35:05	00:00:05:04	- Aqui está. - Está ali!
28	00:01:35:16 - 00:01:39:19	00:00:04:03	Olha para isto, "O.K. Corral", tem o pequeno posto de comércio.
29	00:01:39:22 - 00:01:41:23	00:00:02:01	Cemitério falso, espero que seja falso.
30	00:01:43:13 - 00:01:45:22	00:00:02:09	De imediato, percebo que o senhor tem bom olho.

31	00:01:46:00 - 00:01:47:14	00:00:01:14	Pois é!
32	00:01:47:17 - 00:01:50:12	00:00:02:20	Porque a cidade em si está muito bem reconstruída.
33	00:01:50:17 - 00:01:52:14	00:00:01:22	- Olá! - Olá.
34	00:01:52:19 - 00:01:55:01	00:00:02:07	Olá, é o Joe? Sou Mike Wolfe.
35	00:01:55:08 - 00:01:58:05	00:00:02:22	- Prazer em conhecê-lo. - Frank Fritz, como está?
36	00:01:58:09 - 00:02:00:20	00:00:02:11	- Este sítio está muito fixe. - Muito fixe mesmo.
37	00:02:00:23 - 00:02:02:21	00:00:01:23	- Obrigado. - Demorou a construir?
38	00:02:02:24 - 00:02:04:22	00:00:01:23	Tenho vindo a trabalhar nisto há 15 anos.
39	00:02:05:00 - 00:02:06:10	00:00:01:10	Sempre gostei do velho oeste.
40	00:02:06:13 - 00:02:12:13	00:00:06:00	Cresci nos anos 50 e aí foi o auge dos filmes e dos atores western.
41	00:02:12:17 - 00:02:16:07	00:00:03:15	Todos os sábados à tarde havia um filme western a dar.
42	00:02:16:15 - 00:02:20:23	00:00:04:08	- A Danielle disse que o queria vender? - Tudo, tudinho.
43	00:02:21:01 - 00:02:22:22	00:00:01:21	- Compra uma peça... - Parece contente!
44	00:02:23:00 - 00:02:25:10	00:00:02:10	Se gostar das minhas botas, também as pode comprar.
45	00:02:25:13 - 00:02:26:22	00:00:01:09	- Nem estou a brincar. - E o tamanho?
46	00:02:27:00 - 00:02:29:13	00:00:02:13	Joe quer vender tudo.

47	00:02:29:21 - 00:02:31:22	00:00:02:01	A propriedade e o que ela contém.
48	00:02:32:00 - 00:02:33:06	00:00:01:06	- Podemos explorar? - Sim.
49	00:02:33:09 - 00:02:35:03	00:00:01:19	Já tenho esta coleção
50	00:02:35:08 - 00:02:41:00	00:00:05:17	há mais de 40 anos. Já não me interessa tanto,
51	00:02:41:03 - 00:02:42:07	00:00:01:04	a procura é a parte mais divertida.

B – Chopped

#	Tempo	Duração	Texto
1	00:00:31:22 - 00:00:34:23	00:00:03:01	Macarrão com queijo cremoso, de sonho,.
2	00:00:35:05 - 00:00:38:02	00:00:02:22	Em todas as rondas deste concurso, os chefs vão homenagear
3	00:00:38:05 - 00:00:41:12	00:00:03:07	este rei da comida de conforto, ao se inspirarem no macarrão com queijo
4	00:00:41:15 - 00:00:44:01	00:00:02:11	para cozinhar, na esperança de que os juízes adorem.
5	00:00:48:09 - 00:00:51:05	00:00:02:21	Trata-se de um duo delicioso com seguidores devotos,
6	00:00:51:08 - 00:00:53:06	00:00:01:23	macarrão com queijo!
7	00:00:53:09 - 00:00:56:00	00:00:02:16	É esse o tema deste concurso espetacular.
8	00:00:56:03 - 00:00:58:01	00:00:01:23	Primeiro, 4 novos chefs para conhecer,
9	00:00:58:04 - 00:01:00:06	00:00:02:02	aqui está o Chef Joe Cecchini.

10	00:01:01:08 - 00:01:04:21	00:00:03:13	Sou chef de cozinha no The Boarding House Restaurant em Chicago, Illinois.
11	00:01:04:24 - 00:01:07:15	00:00:02:16	É um restaurante informal, contemporâneo e americano.
12	00:01:07:21 - 00:01:09:24	00:00:02:03	Caracterizo-me pela simplicidade.
13	00:01:10:02 - 00:01:14:09	00:00:04:07	Encontrar ingredientes muito bons e tentar não os alterar demasiado.
14	00:01:14:16 - 00:01:18:03	00:00:03:12	Os meus cozinhados são mais influenciados pela minha vida familiar.
15	00:01:18:13 - 00:01:20:04	00:00:01:16	Fala italiano
16	00:01:20:20 - 00:01:22:18	00:00:01:23	Vivo com o meu irmão e a minha irmã.
17	00:01:22:21 - 00:01:26:17	00:00:03:21	Vivemos a 2 quilómetros de distância da minha "Nona" (Avó).
18	00:01:27:01 - 00:01:30:07	00:00:03:06	Acho que se pode considerá-la como a avó italiana por excelência.
19	00:01:30:23 - 00:01:33:24	00:00:03:01	Muito do tempo que passo com a minha Nona, ela está a cozinhar.
20	00:01:34:15 - 00:01:38:20	00:00:04:05	Tenho a força de toda a minha família e por isso é que vou ganhar.
21	00:01:41:02 - 00:01:43:18	00:00:02:16	O próximo concorrente é o Chef Bun Cheam.
22	00:01:44:03 - 00:01:48:02	00:00:03:24	Sou o chef executivo de Thistle Hill Tavern em Brooklyn, Nova Iorque.
23	00:01:48:18 - 00:01:52:11	00:00:03:18	É um restaurante americano de influência asiática, francesa e alemã.
24	00:01:53:21 - 00:01:56:23	00:00:03:02	Nasci em Phnom Penh, no Camboja.
25	00:01:57:01 - 00:02:01:00	00:00:03:24	Quando tinha cinco anos, os meus pais decidiram mudar-se para a América.

26	00:02:01:08 - 00:02:05:23	00:00:04:15	Tivemos de viajar durante três meses pela floresta, por campos de minas.
27	00:02:06:02 - 00:02:09:16	00:00:03:14	Passamos dois anos num campo tailandês de refugiados.
28	00:02:10:04 - 00:02:13:20	00:00:03:16	Começamos sem nada, aqui na América.
29	00:02:14:16 - 00:02:17:15	00:00:02:24	Arrastei-me pela floresta, vivi num campo de refugiados
30	00:02:17:18 - 00:02:20:15	00:00:02:22	e trabalhei nas cozinhas mais difíceis de Nova Iorque.
31	00:02:20:18 - 00:02:22:06	00:00:01:13	Estes chefs não me assustam.
32	00:02:24:05 - 00:02:26:19	00:00:02:14	A próxima concorrente é a Chef Tiffany Minter.
33	00:02:27:07 - 00:02:31:00	00:00:03:18	Sou a sub-chefe executiva no Cecil Restaurant em Harlem, Nova Iorque.
34	00:02:31:03 - 00:02:35:02	00:00:03:24	Focamo-nos na fusão de cozinhas africanas, asiáticas e americanas.
35	00:02:35:05 - 00:02:38:03	00:00:02:23	Gosto de comida rústica, caseira e simples.
36	00:02:40:03 - 00:02:42:01	00:00:01:23	Sou mãe solteira com duas crianças.
37	00:02:42:04 - 00:02:46:07	00:00:04:03	Se não faço o meu trabalho de casa, não recebo uma surpresa.
38	00:02:46:10 - 00:02:51:17	00:00:05:07	Trabalho tantas horas no restaurante. Mas faço tudo por causa deles.
39	00:02:51:22 - 00:02:56:16	00:00:04:19	Ganhar significaria que os sacrifícios da minha família não foram em vão.
40	00:02:56:19 - 00:02:59:17	00:00:02:23	Vou continuar em frente e vou ganhar.
41	00:02:59:22 - 00:03:02:19	00:00:02:22	- Mamã, vais ganhar! - Vou sim!

42	00:03:03:14 - 00:03:06:07	00:00:02:18	O último concorrente é o Chef Matt Jozwiak.
43	00:03:06:10 - 00:03:08:13	00:00:02:03	Obrigado por terem vindo ao Insurgo Project.
44	00:03:08:16 - 00:03:12:05	00:00:03:14	Sou o chef de pesquisa e desenvolvimento do Insurgo Project em Nova Iorque.
45	00:03:12:15 - 00:03:15:24	00:00:03:09	O Insurgo Project ensina estudantes de baixo-rendimento
46	00:03:16:02 - 00:03:18:03	00:00:02:01	sobre agricultura e como cozinhar.
47	00:03:18:08 - 00:03:19:19	00:00:01:11	Pessoal, alguém conhece esta?
48	00:03:20:22 - 00:03:24:11	00:00:03:14	Tenho trabalhado na cozinha de luxo há oito anos, por três países diferentes
49	00:03:24:22 - 00:03:26:20	00:00:01:23	e mais de 10 estrelas Michelin.
50	00:03:27:03 - 00:03:30:16	00:00:03:13	Senti mesmo que tinha de fazer algo pela minha comunidade.

C – Polar Bear Family

#	Tempo	Duração	Texto
128	00:09:59:05 - 00:10:02:00	00:00:02:20	É uma fêmea com uma cria nascida neste ano.
129	00:10:02:07 - 00:10:05:09	00:00:03:02	Teremos de nos aproximar muito mais para ver se são mesmo eles.
130	00:10:11:05 - 00:10:12:07	00:00:01:02	Anda para trás, Oskar.
131	00:10:18:19 - 00:10:21:22	00:00:03:03	Estão muito camuflados quando estão lamacentos e sujos mas...
132	00:10:22:00 - 00:10:24:20	00:00:02:20	Meu deus, pois é, infiltram-se no lado da montanha.

133	00:10:25:00 - 00:10:27:07	00:00:02:07	São do tamanho certo, temos uma mais pequena,
134	00:10:27:10 - 00:10:31:07	00:00:03:22	uma cria lá no topo e parece uma mãe mais para baixo.
135	00:10:31:17 - 00:10:34:06	00:00:02:14	Se conseguirmos apanhar uma coleira...
136	00:10:37:17 - 00:10:42:02	00:00:04:10	Viraram-se de costas para nós, por isso...
137	00:10:42:23 - 00:10:46:14	00:00:03:16	Sim, consigo ver bem uma coleira. É mesmo a Lyra.
138	00:10:59:15 - 00:11:01:19	00:00:02:04	É um grande alívio tê-las encontrado.
139	00:11:02:14 - 00:11:04:22	00:00:02:08	Há seis semanas elas estavam juntas,
140	00:11:05:00 - 00:11:08:01	00:00:03:01	mas pode ter acontecido qualquer coisa nessa altura
141	00:11:08:13 - 00:11:12:19	00:00:04:06	e encontrá-las ambas ainda juntas é magnífico.
142	00:11:14:19 - 00:11:16:24	00:00:02:05	Mas a Lyra não está com bom aspecto.
143	00:11:19:15 - 00:11:24:01	00:00:04:11	Os meus dois carnívoros comem agora musgo na encosta.
144	00:11:26:02 - 00:11:28:19	00:00:02:17	Para esta altura do ano, esperamos que ela esteja magra
145	00:11:28:22 - 00:11:33:04	00:00:04:07	mas ela parece bem pior do que eu estava à espera.
146	00:11:33:08 - 00:11:37:22	00:00:04:14	E estamos só no início do Outono por isso ela ainda tem 4 a 5 meses
147	00:11:38:00 - 00:11:39:09	00:00:01:09	antes de poder caçar bem.
148	00:11:39:12 - 00:11:42:16	00:00:03:04	Por isso, ainda vai estar à procura de comida por muito tempo.

149	00:11:43:04 - 00:11:46:23	00:00:03:19	Então, nas últimas 6 semanas, talvez não tenha tido uma refeição de jeito.
150	00:11:47:01 - 00:11:50:11	00:00:03:10	Não, acho que nas últimas 6 semanas só comeu um pouco de musgo.
151	00:11:50:21 - 00:11:53:08	00:00:02:12	Nem há relva nestas montanhas que ela possa comer.
152	00:11:53:14 - 00:11:57:04	00:00:03:15	Há alguns líquenes nas rochas e um pouco de musgo e é só isso.
153	00:11:58:18 - 00:12:02:05	00:00:03:12	Para um urso-polar, musgo não tem muitos benefícios nutritivos.
154	00:12:03:07 - 00:12:06:19	00:00:03:12	Mas pode ser que afaste as pontadas de fome da Lyra.

D – Skins

#	Tempo	Duração	Texto
32	00:04:30:22 - 00:04:32:10	00:00:01:13	Pára de chatear.
33	00:04:32:20 - 00:04:34:09	00:00:01:14	Acorda, Sid, seu estúpido.
34	00:04:34:12 - 00:04:36:02	00:00:01:15	- Estou a dormir. - Não, não estás.
35	00:04:36:05 - 00:04:39:02	00:00:02:22	Ou demasiado aborrecido para falar contigo, deixa mensagem.
37	00:04:46:22 - 00:04:50:21	00:00:03:24	- Apanhei-te! Deixem mensagem, parvos. - Só pessoal dorminhoco.
38	00:04:57:07 - 00:04:58:12	00:00:01:05	Tony, que queres?
39	00:04:58:15 - 00:05:02:10	00:00:03:20	- Oi Jal, podes ir acordar o Sid? - Ele mora a meia milha de mim.
40	00:05:02:14 - 00:05:05:11	00:00:02:22	- Sim, aparece lá... - Estou a tentar praticar, Tony.

41	00:05:05:14 - 00:05:08:17	00:00:03:03	- Espera, tenho outra chamada, fica aí. - Chato.
42	00:05:09:02 - 00:05:11:08	00:00:02:06	- Oi, Mamilos. - Pára de me chamar isso, Tony.
43	00:05:11:11 - 00:05:15:22	00:00:04:11	É um nome cómico, já vi alguns mamilos e os teus são mesmo hilariantes.
44	00:05:16:03 - 00:05:18:23	00:00:02:20	- Os meus mamilos não têm piada, ok? - Isso é o que tu achas.
45	00:05:19:01 - 00:05:20:22	00:00:01:21	Disseste que ajudavas o Sid hoje?
46	00:05:21:12 - 00:05:23:03	00:00:01:16	- O quê? - O facto de o Sid ser virgem.
47	00:05:23:06 - 00:05:24:20	00:00:01:14	Não estavas a falar a sério.
48	00:05:24:23 - 00:05:28:14	00:00:03:16	Ele tem de perder a virgindade e eu nomeei-te para o ajudar.
49	00:05:28:21 - 00:05:32:03	00:00:03:07	- Tenho mesmo de ajudar, Tony? - Tinhas prometido que sim.
50	00:05:32:06 - 00:05:36:07	00:00:04:01	- Aguenta aí, tenho o Chris em espera. - Está bem.
51	00:05:36:18 - 00:05:39:15	00:00:02:22	- Ligaste? - Onde estão todos? Já são 9 da manhã.
52	00:05:40:06 - 00:05:42:07	00:00:02:01	- Eu estou na cama. - Não podes ir buscar o Sid?
53	00:05:42:10 - 00:05:45:21	00:00:03:11	Não posso, estou muito ocupado, lembras-te?
54	00:05:46:15 - 00:05:48:12	00:00:01:22	A rapariga das dentuças?
55	00:05:48:15 - 00:05:50:23	00:00:02:08	- Isso mesmo. - Diz-lhe olá por mim.
56	00:05:51:01 - 00:05:53:13	00:00:02:12	Acho que já disseste isso, não já? Agora é a minha vez.

57	00:05:53:20 - 00:05:55:06	00:00:01:11	Está bem, adeus.
58	00:05:55:09 - 00:05:59:08	00:00:03:24	Não é nada por aí além, o Sid tem quase 17 anos.